

PESQUISA - RESUMO CONCLUÍDO - HUMANIDADES, CIÊNCIAS E
EDUCAÇÃO - CIÊNCIAS AMBIENTAIS

**ESTUDO DA QUALIDADE DO AR COM O USO DE PLANTAS
BIONDICADORAS COMO ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA
O ENSINO MÉDIO**

Elayne Vicente De Freitas (elaynevicentedefreitas@gmail.com)

Miriam Da Conceição Martins (mcm@unesp.net)

No âmbito escolar, a construção de uma nova sociedade implica adotar uma postura crítica diante da realidade. Dessa forma, a Educação Ambiental (EA), compõe um conjunto de iniciativas que buscam reforçar a relação entre natureza e cultura (SEGURA, 2001), proporcionando a formação de indivíduos mais sensibilizados com as questões ambientais, instigando-os a uma nova racionalidade ambiental (MEDINA; SANTOS, 2000). Dentre os inúmeros temas voltados para problemática ambiental, a poluição do ar vem se destacando ao portar-se como um dos grandes problemas de saúde pública, gerando efeitos sobre a qualidade de vida das pessoas. Neste contexto, o monitoramento biológico, também chamado de Biomonitoramento pode ser utilizado na avaliação qualitativa e quantitativa da contaminação atmosférica, e as plantas são bastante utilizadas nessa abordagem metodológica por apresentarem fácil adaptação, apresentando respostas conservativas e de fácil avaliação (LUIZ, et al., 2005). Agregar a técnica de biomonitoramento à EA, é uma prática inovadora e eficaz, pois permite a visualização direta dos danos provocados pela poluição nas plantas, assim como a introdução do tema nos conteúdos escolares de forma diversificada, (LUIZ et al.,2005). Desse modo, o

biomonitoramento como instrumento didático torna-se uma ferramenta de fácil acesso no ensino da EA, deixando as aulas mais dinâmicas, bem como promovendo maior aproximação do aluno com a realidade. O estudo teve como objetivo analisar os conhecimentos dos alunos de ensino médio sobre a poluição atmosférica e as plantas bioindicadoras. Para a efetivação deste estudo, foi realizada, inicialmente, pesquisa na literatura científica, especialmente artigos, a partir da base de dados encontrada no Periódicos Capes e Scielo. A pesquisa aconteceu no período de 2020 a 2021, numa escola pública estadual de ensino médio, localizada no município de Criciúma, no sul de Santa Catarina. Foram envolvidos 30 estudantes da 3ª série, porém, pelas atuais circunstâncias da pandemia do coronavírus, a escola organizou a turma em dois grupos: A (17 pessoas) e B (13 pessoas). O estudo foi realizado com 13 alunos (grupo B), para os quais foi aplicado um questionário em uma abordagem qualitativa, contendo oito perguntas sobre poluição atmosférica, educação ambiental e bioindicadores. Vale ressaltar que com a aplicação dos questionários, concluímos que os discentes conhecem pouco dos temas pesquisados, nesse sentido, é urgente que as escolas abordem com mais profundidade temas ambientais, utilizando a EA como estratégia nas aulas das diversas disciplinas. Segundo Martins (2009), a EA é um tema transversal que deve ser desenvolvida na educação formal em todos os níveis de ensino. Os resultados do estudo demonstram que a EA vem sendo pouco abordada na presente escola, fazendo-se necessário atividades que contemplem o tema a fim de proporcionar o envolvimento dos alunos e com isso conscientiza-los sobre os problemas ambientais.